ANNO DE 1841. TERÇA FEIRA 27 DE ABRIL. NUM. 91.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABR.

Lua Cheia a 5 - as 11 h. e 8 m. da tard.	
Quart. ming. a 13 - as 7 h. e 42 m. da man.	
Lua Nova a 21 - as 0 h. e 10 m. da man.	
Quart. cresc. a 28 - as 6 h. e 36 m. da man.	

Mare cheia para o dia 27 de Abril

As 9 horas e 18 minutos da manhã.
As 9 horas e 42 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- ABRIL 26

Londres...... 31 d. por 1$000 cad.		
Lisboa ...... 80 por o/o premio por metal offerecido.		
França ...... 310 reis por franco.	Comp.	Vendas
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$700	14$900
" Ditas " " novas	14$300	14$700
" Ditas de 4$000 reis,	8$200	8$400
PRATA -- Patacões Brasileiros	1$680	1$700
" Pezos Columnarios	1$680	1$700
" Ditos Mexicanos	1$600	1$620
" Miuda.	1$460	1$480
Desc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.	1 o/o	
Idem de letras de boas firmas	1 1/2 a 1 1/4	
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.	ao par	
Sedulas de pequeno valor	1/2 o/o a 1 o/o	

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda S. Pedro de Rates -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
27 Terça S. Tertuliano B. -- Rellação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
28 Quarta S. Vital M. -- Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
29 Quinta S. Pedro M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
30 Sexta S. Catharina de Sena. -- Audiencia do Juiz de D da 1. v.
1. Sabbado S. Filippe e S. Tiago. -- Rellação e audiencia do Juiz, de D. da 3 vara.
2 Domingo A Maternidade de N. Sra.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas, para mandar escusar do serviço militar ao Soldado do Depositoo Martinho Jose Pereira, visto ter provado com documentos que não está no caso de ser empregado no mesmo serviço, por ter em seo favor algumas das excepções marcadas nas imtrucções de 10 de Julho de 1822.

Dito -- Ao mesmo, para mandar igualmente demittir do serviço militar o recrutado Domingos da Silva Junior, pelas mesmas rasões ponderadas no precedente officio.

Dito -- Ao mesmo, significando-lhe que a Presidencia tem concedido licença ao Alferes Ajudante d'ordens da mesma Presidencie Joze Bernardo Fernandes Gama, para ir a Corte felicitar a S. M. o Imperador pelo Acto de sua Coroação por parte da Camara Municipal de Cimbres.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, parcecipando-lhe que a Assemblea Legislativa Provincial tem resolvido mandar uma Deputação Saudar a Sua Magestade o Imperador no Acto de Sua Coroação, e nomeapo ao Doutor Manoel Mendes da Cunha Azevedo, e Bachareis Felis Peixoto de Brito e Mello, e A. B. Uchoa Cavalcante. Juises de Direito.

Dito -- Ao Presidente interino da Relação communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Administrador Fiscal das obras publicas, ordenando-lhe, que a vista da informaçro do Inspector das mesmas obras proceda ao ajuste das madeira de que trata o seu officio de 19 do corrente.

Idem do dia 21.

Dito -- Ao Commandante das Armas, para demittir do serviço militar como propõe em seu officio desta data ao Cabo F. M. Vianna, e Soldado J. da C. Leite ambos do terceiro Batalhão de Artilheria, visto terem sido julgados pela Junta de Sande, incapazes do mesmo serviço

Dito - Ao Inspector Geral das obras Publicas; approvando a descripção e orçamento das obras dos reparos que precisa a parte da estrada nova do Pao do Alho.

Dito - Ao Administrador Fical das obras publicas, authorisando-o para faser effectiva a compra da madeira ajustada para o fornecimento dos armasens das mesmas obras.

Dito -- Ao Reverendo Gevernador do Bispado, enviando-lhe em cousequencia da Resolução da Assembea Legislativa Provincial o requerimento do Reverendo Vigario de Ipojuca João Mauricio da Conceição, a fim de informar a cerca de seo conteudo ouvindo o Reverendo Vigario da Freguesia de Serinhaem.

Dito -- Ao Director do Liceo communicando-lhe, que a Presidencia attendendo as rasões ponderadas em seo officio de 16 do corrente, que servio de informação ao requerido Bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque e Mello, mandou prover o mesmo Bacharel no Emprego de professor da Cadeira de Grammatica Latina do Rio Formoso.

Idem do dia 22.

Officio -- Ao Commandante das Armas, para fazer demittir do Serviço, ao crioulo Boaventura, escravo de Dona Theresa de Jesus Mariar que com o nome de Boaventura dos Santos assentou praca, visto ter a mesma D. Theresa provado ser elle seo escravo.

Dito -- Ao mesmo para igualmente faser demittir ao Soldado do Deposito Ignacio Francisco da Silva, visto ser casado, e não estar no caso de servir na primeira Linha.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provincies, partecipando-lhe que tendo adoecido o Doutor Manoel Francisco de Paula Cavalcante nomeado pela Assemblea Legislativa Provincial para ir com os demais Membros da respectiva Deputação Saudar a S. M. Imperial no Acto de Sua Coroação, nomeou a mesma Assemblea para o Substituir ao Doutor Firmino Pereira Monteiro.

Dito - Ao Presidente interino da Relação communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito - A Administração do Patrimonio dos Orfãos participando lhe, que a Presidencia tem nesta data provido ao Revendo Jose Francisco de Arruda no Emprego de Vice-Director do Collegio dos mesmos orfãos.

Dito - A Camara Municipal de Cimbres, significando-lhe em resposta ao seu officio de 8 do corrente que a Presidencia convem na nomeação que fez a mesma Camara do Tenente Coronel Leonardo Bizerrra de Siqueira Cavalcanti, e do Alferes Jose Bernardo Fernandes Gama, par irem em Commissão Saudar a S. M. Imperial no Acto de Sua Coroação.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para ordenar ao Commandante da Barca Portuguesa - Maria Primeira - que conduz a Expedicção para o Rio Grande do Sul, que deva largar hoje na maré de tarde para seguir o seu destino.

Dito - Do Secretario da provincia ao da Assemblea Legislativa Provincial, enviando para ser presente a mesma Assemblea a informação dada pelo Gorvernador do Bispado, sobre as representações de Antão de Souza, e outros habitantes da Ribeira de Mochoró

Idem do dia 23.

Officio -- Ao Commandante das Armas, partecipando-lhe que annuiado a Presidencia ao requerimento do Soldado do Deposito Modesto Antonio de Moraes e Silva, a sua informação lhe ordena que o remetta ao Commandante do Brigue Escuna Gararapes, a fim de ser effectuada a sua passagem para a Marinha.

Portaria -- Ao Commandante do Brigue Escuna Gararapes para receber a seu bordo o Soldado de que trata o precedente officio.

Officio - A Camara Municipal do Recife, partecipando-lhe que a Assemblea Legislativa Provincial approvou as contas da Receita e despesa da mesma Camara, pertencentes ao anno financeiro de 1839 a 1840, notando todavia a respectiva Commissão faltar no balanço a declaração das quantias porque no anno anterior forão orçados cada um dos objectos, que fiserão as rendas da Camara, declaração esta indispensavel para a conferencia do arrecadado e do debito, como mesmo para fiscalisação e exames das ditas contas.

Dito - A Camara Municipal de Santo Antão partecipando-lhe, que a Assemblea Legislativa Provincial approvou as contas de Receita e despesa da mesma Camara relativas, ao anno de 1839 a 1841.

Dito - A Camara Municioal do Bonito, fasendo-lhe igual communicação.

Idem do dia 24

Officio -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, ordenando que mande despensar do serviço da Guarnição ao Guarda da primeira Companhia do segundo Batalhão João Cavalcante de Mello e Albuquerque, visto achar-se empregado como primeiro Escripturario da Contadoria das Rendas Provinciaes.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Illms. Snrs.

Accuso a recepção do officio de V. S. em data de 16 do corrente dirigindo suas congratulações por ter eu tomado posse da Presidencia desta Provincia; para a qual houve S. M. o Imperador, Fazer-me a honra de Nomear; e convidando-me ao mesmo tempo para Socio Honorario desta patriotica Associação. Em resposta tenho de significar a VV. SS, que muito lhes agradeço este testemunho de suas attenções para comigo, e que de bom grado acceito o lugar de Socio Honorario, que VV. SS me conferem, afiançando-lhes a minha coadjuvação por todos os meios legaes em beneficio do Commercio desta Provincia.

Deos Guarde a VV. SS. Palacio do Governo de Pernambuco 24 de Abril de 1841 - Manoel de Souza Teixeira - Snrs Presidente e Membros da Associação Commercial desta Provincia

Dito -- A Commissão Administradora dos Hospitaes de Caridade, para fazer entregar ao Reverendo Prior do Convento do Carmo desta Cidade o corredor da frente do segundo andar do referido Convento, que fica por cima do Lyceo, e todas as mais partes que estiverem de voluto.

Dito -- Ao Reverendo Prior do Convento do Carmo desta Cidade, communicando-lhe o conteudo no precedente officio

Dito -- A Camara Municipal do Recife participando-lhe que tendo a A. L. Provincial resolvido, que sejaõ chamados dous de seos Membros Supplentes, que mais perto estejaõ, a fim de supprirem a falta do Dr. A. P. M. Monteiro, e F. de P. C. d'Albuquerque Lacerda; cumpre que em observancia desta resolução expeça os competentes Diplomas aos referidos Supplentes.

Dito -- A Camara Municipal do Limoeiro, participando-lhe que a A. L Provincial, approvou a gratificação de 150U rs concedida ao Procurador da mesma Camara Francisco Lopes Galvão.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 20 do corrente.

Officio - Ao Exm. Presidente, enderessando-lhe o requerimento do primeiro Sargento Particular Eugenio Luiz Franco do terceiro Batalhão de Artilheria, que a S. M. o Imperador impetrava a Graça d'o promover a 2. Tenente para uma das vagas do dito Batalhão, e informando, que a respeito do prehencimento de tres vagas nada tinha a acrescentar ao que dice em officio de 19 do corrente, o qual podia servir de informação e pretenção do Supplicante.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe o requerimento do primeiro Cadete João Cavalcante de Albuquerque, que pedia a S. M. o Imperador a Graca d'o promover a segundo Tenente do terceiro Batalhão de Artilheria, e informando como se vê do officio precedente.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., tranmittindo-lhe o requerimento do primeiro Sargento Almoxarife da Fortalesa de Tamandaré, Damião Jose de Albuquerque, que a S. M. o Imperador pedia ser promovido ao posto de segundo Tenente Ajudante da mesma Fortalesa, e informando que o Suplicante pelos seos serviços, conducta, e avançada idade, fasia-se recommendavel, parecendo-lhe entretanto que o posto de segundo Tenente lhe devia ser conferido conjunctamente com a sua reforma.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., enviando-informado em sentido favoravel o requerimento do Alferes J. B. F. Gama, no qual pedia licença para ir a Corte beijar a Mão de S. M. e felicital-o por parte da Camara da Villa de Cimbres pelo Acto da Sua Sagração e Coroação, e permissão ao mesmo tempo para deixar seus vencimentos a sua familia nesta Capital, sendo entregues a seo procurador.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., communicando-lhe que tinha contractado com o Cirurgião J. T. da R. Galvão pela quantia de 1:000U de reis, e hir elle acompanhando o Contingente de Tropas que se mandava para a Provincia do Rio Grande do Sul, com a clasula de effectuar o seu regresso a custa do Governo, e que devendo elle levar a pequena ambulancia, para curativo, e tratamento das praças que infermassem durante a viagem, a tinha mandado preparar, em tudo igual a que acompanhara a expedição que daqui marchou em Desembro do anno proximo passado. Concluia pedindo suas ordens para que o Alferes F. P do Rego Barreto, nomeado para Commandar, e conduzir a Tropa ao Sul, e o Cirurgião Galvão fossem recebidos abordo da Escuna de Guerra daquella provincia se se tisesse de vella para a Corte; porisso que ambos tinhão de seguir para ali.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., encaminhando-lhe informado o requerimento do Soldado do Deposito Ignacio Francisco da Silva, que pedia demição por ser casado, viver com sua mulher, e sustentar sua velha Mãi, tendo por tudo isso sido recrutado contra a Lei.

Dito - Ao Commandante interino do Esquadrão, remettendo-lhe 35 Conselhos de Deciplina, de praças desertoras do mesmo Esquadrão, os quaes tinhão mandado faser pelo terceiro Batalhão de Artilheria.

Portaria - Ao Commandante interino da Fortalesa do Brum, para que apresentasse ao Negociante Luiz Gomes Ferreira, todas as praças destinadas a Espedição do Sul, ali aquarteladas, a fim de que este pessoal examinasse, se dentre ellas estivão doaas oseravos seus.

Dito -- Ao Commandante interino do Deposito, mandando em execução ao officio da Presidencia desta data, dar demição ao Soldado Domingos da Silva Junior, por ter em seu favor algumas das excepções marcadas nas Instrucções de 10 de Junho de 1822.

THESOURARIA PROVINCIAL.

O Illm. Sr. Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, manda fazer publico que, em virtude da Lei, perante o Tribunal da mesma Thesouraria, se hão de arrematar em hasta publica a quem mais der nos dias 5, 7, e 8 de Maio proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, os seguintes Impostos:

1.° Dous mil reis por cabeça de gado que for consummido.

2.° Dizimo de gado vaccum, e cavallar.

A arrematação de cada um destes rendimentos será feita por tempo de tres annos contados do 1. de Julho de 1841 a 30 de Junho de 1844, e dividida segundo os diversos Municipios da Provincia, reunindo-se ao de Flores, o Julgado de Tacaratú, e ao da Boa-Vista o de Cabrobó.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações, compareçaõ na Sala das Sessões do mesmo Tribunal nos dias a cima indicados, munidas de Fiadores idoneos.

E para constar mandou o mesmo Sr. Inspector affixar o presente, e publicar pela Imprensa.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco, 1. de Março de 1841.

O Secretario
Luiz da Costa Portocarreiro.

Diversas Repartições

ALFAEDEGA DAS FAZENDAS.

EDITAL.

Jacome Gerardo Maria Lumacki de Mello, Inspector interino da Alfandega, faz saber que no dia 28 do corrente se hade arrematar em hasta publica, e na porta da mesma ao meio dia 10 bal ús grandes, e 5 ditos pequenos com perfumarias, no valor de 240U000 rs., impugnados pelo Amanuense Domingos da Silva Guimarães, no Despacho por Factura de N. O. Bieber & C., sendo o Arrematante sugeito ao pagamento dos Direitos.

Alfandega 26 de Abril de 1841.
Jacome Gerardo Maria Lumacki de Mello.

O Arsenal de Guerra compra 300 arrobas de polvora, sendo 10 finas, e 200 grossas; quem as tiver compareça, ao meio dia, do dia 26 na Salla do seu expediente, com suas amostras, e o ultimo preço em carta feixada. Este convite he feito aos Nacionaes, e Estrangeiros. Arsenal de Guerra 24 de Abril de 1841.

Burlamaque,
Director Interino.

CORREIO.

A Sumaca Belmira, recebe a mala para o Ceará hoje (27) as 4 horas da tarde.

Os interessados venhaõ pagar o respectivo porte dos officios abaixo declarados, para serem remettidos a seu destino.

C. Do Exm. Prezidente - ao Ministro da Guerra, interesse de Rosa Maria do Carmo.

C. do dito - ao Ministro da Marinha, interesse de Luis França Mello.

C. do dito - ao Ministro da Justiça, interesse de Henriques Felis de Dacia.

C. do dito - ao Ministro da Guerra, interesse de João Nepomuceno da Costa Monteiro.

PREFEITURA.

Parte do dia 24 do corrente.

Illm. e Exm. Sr. -- Foraõ hontem presos pelo Sub-Prefeito desta Freguezia o portuguez João Jacinto Carneiro, por infracção das Posturas Municipaes, e pelo Sub-Prefeito da Boa-Vista Agostinho José Gomes Ferreira, e Joaquim José de Santa Anna, brancos, este por negar-se ao serviço da policia, e aquelle por ser atravessador dos generos de primeira necessidade: foraõ todos soltos.

Não occorreo mais novidade.

Parte do dia 25 do corrente.

Illm e Exm. Sr. -- Participo a V. Ex. que hontem não occorreo novidade.

Parte do dia 26.

Illm. e Exm, Sr. -- Forão hontem presos pela primeira patrulha do districto de Fora de Portas, Francisco Manoel da Costa, branco, e o pardo Felix José da Conceição, ambos marujos do Brigue Escuna Gararapes, por estarem ebrios; foraõ remettidos á seo respectivo Commandante: e pelo Sub-Prefeito desta Freguesia o pardo Fidelis, escravo do Capitão Bernardo Duarte Brandão, o preto Joaquim, escravo d'Antonio da Cunha Guimarães, por terem proferido palavras obscenas, foraõ entregues á seos Srs.; as pardas Lourença Maria da Conceição, e Maria Messias da Encarnação, as pretas Severina Maria da Conceição, e Joaquina Maria do Rosario, por estarem ebrias, e brigando; foraõ soltas; e o pardo José Vital Nunes, por ter desobedecido, insultado, e injuriado ao mesmo Sub-Prefeito, e á mim, no acto de ser suspenso; por reiteradas faltas, commettidas no exercicio de Carcereiro, e pelo desleixo, em que eu, e o Promotor publico interino encontramos a cadeia na occasião de a visitarmos; foi remettido para a Fortaleza do Brum, para passar á Justiça.

Nada mais consta.

Correspondencia.

Srs. Redactores.

Muitas descobertas se tem feito neste mundo de meu Deus! E' bem verdade que umas nteis e outras inuteis, mas nenhũa tão inutil, como a modernamente feita pelo Sr. Engenheiro Vautier na cõstrucção do novo theatro.

A muito que vemos nesta provincia elevarem-se grandes edificios, templos com torres, quase vez quase, da altura da de Babel, e isto sobre terrenos pantanosos, sem que com tudo isto fosse necessario, que se fizessem os alicerces com amalgama, maça, galagala, (ou como quizerem chamar); e nós, graças a Deus? temos a satisfação de ver esses edificios estiradinhos e direitinhos como uma reta. Elles, com o auxilio da arte antiga de construir, empossaraõ-se dos paús, em que foraõ edificados; tem zombado do tempo, e dado-nos uma lição mestra de que, se muitas artes e sciencias tem tido progressivamente maior perfeição e melhoramento, com tudo não é nessa total anniquillação do methodo antigo, que consiste o progresso das luzes.

Mas emfim concedamos, que seja melhor para a construcção dos alicerces do theatro, que se faça esta maça de preferencia á cal e areia, o que não podemos supportar é, que se esteja gastando tijolo novo, e inteiro, alem do tempo immenso que se gasta em pizal-o, e reduzil-o á pó. Pois não seria mais conveniente comprar o tijolo já quebrado para fazer essa maça, que tem de tornar esse edificio mais velho, que a mesma eternidade? O Sr. Vautier, que tanto sabe d'arte, não sabe que a economia tambem é uma arte, e esta mui proveitosa?

Ora muito bem, se eu tenho rasão no que digo, espero ser attendido do Sr. Vautier, que é amante da rasão, e tanto mais quando ella e requerida por parte.

De um interessado.

Noticias Estrangeiras.

CORRESPONDENCIA DO NACIONAL.

Rio de Janeiro 14 de Dezembro de 1840.

O nosso correspondente nos diz o seguinte:

O Ministro Portuguez aqui residente acaba de celebrar uma convenção com o Governo Imperial referente ao pagamento das reciprocas reclamações de prejuizos particulares por occasião da separação dos dous paizes, cuja convenção já foi enviada para Lisboa no navio firmeza. Na nossa opinião e na opinião de todos outros procuradores e interessados nas referidas reclamações a citada convenção compromette no mais alto ponto os interesses dos reclamantes, e até é pouco decorosa ao Governo Portuguez. Ella estabelece o encontro do importe das reclamações Brasileiras devidas pelo Governo Portuguez no importe das reclamações Portuguezas devidas pelo Governo Brasileiro. Estabelece mais que o saldo será remettido ao Thezouro Portuguez, do qual os reclamantes Portuguezes tem de haver o pagamento das suas respectivas reclamações. Finalmente fixa o praso de seis mezes para a ultimação das reclamações ainda pendentes. Todos esperavam e preferiam cobrar directamente do Governo Brasileiro o importe das suas reclamações, e todos receiam que o Governo Portuguez de posse do dinheiro das reclamações anteponha difficuldades ao pagamento dos interessados. Este receio não é destituido de fundamento se considerarmos o estado de penuria com que o Governo Portuguez lucta com referencia ás suas finanças. A convenção mostra que o Governo do Brasil não tem confiança alguma no de Portugal, do contrario nada mais natural nem mais conforme á letra e espirito do Tractado de 29 de Agosto de 1825, que era cada Nação pagar o que lhe cumpria pagar, isto é, o Governo Portuguez aos subditos Brasileiros, e o Governo Brasileiro aos subditos Portuguezes. Devendo o Governo do Brasil por exemplo mil contos de rs. aos subditos Portuguezes, em quanto que o Governo de Portugal deve aos subditos Brasileiros 400 contos de rs., o Brasil remetterá a Portugal o saldo de 600 contos de rs., pagando-se por suas mãos da divida de Portugal aos subditos Brasileiros. Já vemos que o Governo Portuguez receberá sómente 600 contos, e que terá de entrar com 400 contos para completar o pagamento aos reclamantes. O estado do Thesouro Portuguez será tal que possa esperar-se que não retarde ao menos o pagamento desses 400 contos? A citada convenção tem indisposto contra o Sr. Bayard todos os reclamantes, principalmente porque a exemplo de todas as Nações que tem obtido indemnisações do Brasil e cujos interesses foram previamente consultados, elle não ouvio ninguem, tractando-se aliás de interesses particulares, e não de interesses do Governo.

Sabemos positivamente que a condição do dinheiro ser remettido ao Governo Portuguez em logar de ser pago nesta aos interessados foi exigida pelo Sr. Bayard (porque pouco importa ao Governo Brasileiro remetter ou pagar nesta aos interessados) o qual é natural obrasse por instrucções que tinha, o que a ser assim mostra que o Governo Portuguez tem desejo de se apoderar do dinheiro das nações.

E' pois de urgente necessidade que similhante convenção não seja ratificada na parte em que obriga o Governo Brasileiro a remetter o dinheiro das reclamações; bem como que seja mais espaçado o praso de seis mezes para o resto das reclamações.

HESPANHA.

Correspondencia particular de Madrid em data de 23 de Fevereiro.

Muito se falla sobre o que hão de fazer as proximas Cortes. Um dos primeiros objectos é sem duvida tractar da Regencia, e são tantos os rumores vagos, tantas as variantes que realmente o espirito fica perplexo sem poder fixar idea alguma neste ponto.

Falla-se em que será composta de cinco membros, de tres, e até que se concentrará só n'um. Que os membros da actual regencia provisoria formarão parte da nova, que todos serão della excluidos, finalmente neste mar de conjecturas se perde a imaginação mais atilada. Pouco vivirá quem não presenciar o resultado desta transcendente questão que em breve se vai a ventilar nas Cortes, no entretanto bom é não fatigar o espirito.

Na minha ultima apontei alguns jornaes, que censuravaõ a Regencia ácerca de uma medida por ella tomada contra as sociedades; hoje accrescentarei que o Ecco tambem impugna a ordem da Regencia em que se prohibem as sociedades patrioticas, e diz que nesse decreto vê a mania que por habito temos herdado do despotismo, que é confundir o uso com o abuso: tudo o que não está prohibido expressamente pelas leis se acha entre os direitos do cidadão, e pouco entende de liberdade o que não a difine, a faculdade de fazer impunemente o que as leis não prohibem.

Parece-me que esta medida da Regencia, que reconheço como violenta, lhe hade trazer dissabores, e queira Deos que nos não aproxime a novas crizes!

Tendo-se consultado a Regencia sobre o que devia fazer-se com os carlistas, que se tem apresentado ao indulto, e antes obtinhaõ logares e empregos do governo, ella acaba de resolver, que pelo facto de se haverem constituido inimigos da causa nacional, o indulto só afiançava o delicto de infidencia, e consequentemente que elles deviam ficar como merbs particulares.

O Jurado de Madrid absolveu hontem um artigo communicado do Correio Nacional que tinha sido denunciado.

(Nacional de Lisboa)

RETROSPECTO POLITICO.

Em Inglaterra continuam os Cartistas, ou para melhor dizer, tinham renovado as suas reuniões (meetings); sendo o seu actual e principal objecto, dirigir ao parlamento, logo que se abra, e ao governo, numerosas petições pedindo a soltura dos condemnados Fros, Williams, e Jones.

Achando-se o principe Alberto a patinhar no largo de Frogmore, em companhia de sua esposa a rainha Victoria, uma porção de gelo quebrou com o peso do corpo do principe, e este se submergio, mas promptos soccorros o salvaram sem lesão alguma. Comtudo este successo affectou de tal sorte S. M. a Rainha, que por alguns momentos, houve serias inquietações pela sua vida.

Referem os jornaes inglezes pormenores ácerca das ultimas occorrencias da China, India, e Affghannistan, resultando a final achar-se ultimada a guerra na China, ficando a Inglaterra de posse da ilha de Chusan, para segurança das indemnisações, que tem a receber.

A' vista das vantagens alcançadas pelas forças britannicas na India, a Inglaterra possuirá em breve Punjab, Lahore, e talvez todo o Affghannistan. Os mesmos jornaes transcrevem o discurso pronunciado por Sua Magestade Fidelissima na abertura das nossas cortes, e fazendo sobre elle diversas reflexões, ante veem que não ha nenhuma probabilidade de uma guerra com a Hespanha.

Transcrevem aquelles jornaes o discurso do presidente dos Estados-Unidos, o qual se felicita de não haverem os estados tomado parte alguma na actual crise que agita a Europa; e annuncia que a questão sobre as fronteiras do Maine se acha muito adiantada.

Continuam as camaras franceras a discutir alguns projectos de interesse local. Tinha já sido lido o parecer da commissão sobre as fortificações de Paris.

Em França constava ter-se concluido um tratado entre esta potencia, e a republica de Buenos-Ayres; por conseguinte a paz estava restabelecida entre as duas nações, e a França podia dispor das forças maritimas, que tinha empregado no bloqueio daquellas costas.

As noticias de Argel são favoraveis para a França. Dizem que Abdel-Kader se achava em grande apuro, e falto de recursos para manter as suas tropas, e por isso as havia licenceado e feito propostas de paz.

Tinha-se na Belgica promulgado uma lei; pela qual serão punidos de hoje em diante os provocadores ao duelo com tres mezes de prisão, e de 5 a 6,000 francos de multa.

Continua a Suissa a manifestar-se agitada. No cantão de Soloure, um dos mais pequenos, tinha-se modificado a Constituição no sentido liberal; porém o partido aristocratico ameaçava o cantão com tentativas reaccionarias, que poderão perturbar a tranquillidade publica.

A maior parte dos carlistas refugiados em França se dispõem a voltar á sua patria, aproveitando-se do beneficio da amnistia ultimamente publicada. No Pau, e outros districtos immediatos á fronteira tinham-se apresentado numerosos destacamentos daquelles emigrados dirigindo-se para a Hespanha.

Por noticias de Roma sabia ter alli chegado na vespora do Natal a rainha D. Maria Christina, a qual acompanhada de outras altas personagens, assistira ás festividades da Natividade, havendo celebrado o officio divino no primeiro dia S. Santidade, que ao presente goza de boa saude.

Na Allemanha continuam os armamentos. Parece, segundo os jornaes allemães, que o rei de Napoles elevará o seu exercito a 100,000 homens, e o da Sardenha a 72,000, com o fim unico de poderem, no caso de rebentar uma guerra entre a França, e as potencias colligadas, melhor assegurar a sua neutralidade. Dizem que o conde de Appony, filho do embaixador de Austria em França, partirá com toda a brevidade de Vienna para Paris, a fim de entregar a Mr. Guizot o "ultimatum" que lhe dirige o principe de Metternich, para que reduza o exercito francez unicamente a 500,000 homens, que é o numero orçado para o tempo de paz; e ajuntam que se a França se recusar a isto, a Austria e a Prussia formarão sobre a fronteira daquella potencia uma triplice linha de cor[illegible] de observação.

A questão do Oriente [illegible] estar decidida pois que a Porta revoga [illegible] decreto da destituição de Mehemet-Ali, com tanto que este entregue a esquadra, evacue a Syria e promulgue o Hatei-Shiriff.

Diversas versões correm sobre o estado de cousas na Syria. Consta segundo uns que Ibrahim Pachá fôra derrotado e feito prisioneiro n'um encontro que teve com os Drusos; e outros affirmam que alcançou grandes vantagens sobre um chefe de Jazet-Mehemet. Algumas folhas o davam em Damasco a 8 de Dezembro á frente de um exercito de 70,000 homens, com a intenção de se separar de seu pai, e tratar directamente com o sultão para ficar soberano na Syria, [illegible] que provavelmente lhe não farão as potencias alliadas, visto que assim ficaria destruido o resultado da campanha naval dos almirantes Stopford e Bandiera. O certo é que a Syria se acha dividida em facções, entregue á rapina e á violencia.

Segundo as ultimas folhas de Madrid parece que terminou toda a probabilidade de guerra com Portugal á vista da discussão do regulamento na Camara dos Deputados. Nenhuma medida de hostilidade, nem movimento de tropas tinha havido, e as poucas medidas preparatorias que se puzeram em execução na fronteira tiveraõ por origem a attitude bellicosa em que repentina o

inexperadamente se collocou o Governo Portuguez.

Os retrogrados estão desesperados com as eleições porque veem que em parte alguma alcançarão vantagem. Os membros das diversas Juntas que se instituiram depois da revolução de Setembro são em toda a parte incluidos nas listas dos progressistas.

Continuam os jornaes da opposição liberal a recommendar as vantagens de uma união entre Hespanha e Portugal para resistir ao funesto influxo da Inglaterra, que pretende exhaurir a peninsula.

Em Portugal continuam os armamentos, os vexames e a oppressão com furia redobrada -- artilham-se linhas, recruta-se, e prende-se como dantes.

O silencio dos ministeriaes, e as confissões do Ministerio tem evidenceado no parlamento a existencia de um plano para acabar com o regimen constitucional neste Reino -- empenho em que terá de succumbir o Governo dominante.

Caiu um dos membros da Administração o Sr. Florido. Dizem que nos ultimos momentos do poder fez um testamento digno da sua carreia, mandando pagar certos papeis de creados da Casa Real comprados a 10 e 12 no mercado, indemnisando alguns amigos e promovendo outros.

(Do Nacional de Lisboa do 1. de Fevereiro.)

NOTICIAS DIVERSAS.

Casamento Mysterioso.

O caso mais singular que dar-se pode, teve lugar ha pouco tempo n'uma aldeia de Nova-York. Na ultima quinta feira de Janeiro p. p. pelas 11 horas do dia, estando um rapaz bizarro, bem apessoado, e garboso a trabalhar alli n'um campo junto á estrada, approximou-se-lhe uma carruagem aberta puxada por dous formosos cavallos, e governada por um negro, contendo um cavalheiro e uma senhora mui linda, e parou justamente defronte do lugar onde estava o mancebo no seu trabalho.

O cavalheiro, que vinha vestido de preto, saltou então para fora do carro; e o rapaz julgando que elle carecia de apoio, adiantou-se para a carruagem a encontrar o estranho cavalheiro, quando teve lugar a seguinte conversação.

Cavalheiro. -- Meu joven amigo, sois casado?

Trabalhador -- Não, senhor.

Cavalheiro -- Quererieis casar-vos, se achasseis uma boa fortuna?

Trabalhador -- Sim, mas nunca reflecti muito a esse respeito.

Cavalheiro -- Porem quererieis casar-vos com uma linda moça, que tivesse bastante dinheiro para sustentar-se a si e a vós commodamente pelo resto dos vossos dias?

Trabalhador -- Sim, julgo que não se me daria disso.

Cavalheiro -- Pois então, vinde comigo, que vos farei casar immediatamente com uma senhora que trago n'esta carruagem.

Trabalhador -- Mas esperai, quo eu va primeiramente a caza vestir-me.

Cavalheiro -- Ah! não, não vos lembreis de vestir-vos agora - vinde já comigo em direitura.

Dizendo isto, elles se approximarão á carruagem, e então o cavalheiro deo a mão á joven senhora que estava mui esplendidamente vestida, para apear-se. Ella apertou a mão ao lavrador, perguntou-lhe o seu nome, e depois indagou onde se poderia achar o Ministro (Squire) entretanto que uma pequena humidade assomou furtivamente a seus olhos, apezar do seu esforço para sorrir-se e parecer alegre. O mancebo respondeo que elle guiaria o caminho. Encostado no braço do cavalheiro, ella chegou á residencia do Ministro, o qual a ligou logo ao mancebo pelos vinculos do matrimonio. Em quanto ella esteve no altar, ficou mui pallida, e derramou lagrimas. Depois que se atou o nó conjugal, a senhora pedio e recebeo o certificado casamento, o qual ella metteo n'um saco de seda e veludo, e depois forão todos trez para a carruagem. Quando chegarão a ella, estava ja o boleiro sentado na almofada, e os cavallos com as cabeças voltadas na direcção do lugar donde tinhão vindo; o cavalheiro deo a mão á senhora para montar, voltou-se rapidamente para o joven marido, e mettendo-lhe uma bolça na mão exclamou com alguma energia, " A deos -- sede feliz! nós ainda nos havemos de ver outra vez," saltou para dentro da carruagem, que foi levada com a velocidade do vento, antes que o attonito marido pudesse tornar a si da surpreza do que via e ouvia. Julgando-se inuteis todos os esforços para segui-los; abrio a bolça, e achou que ella continha 300$. Elle então tomou o seu caminho para a aldeia a contar o resultado d'este successo extraordinario aos seus parentes e amigos. Por alguns foi elle escarnecido, e por outros maltratado, pela sua loucura em deixar escapar-lhe das unhas a joven senhora.

O caso tem produzido grande alvoroço dentro e fora do lugar da acção desde então. Alguns mais maliciosos asseverão que a joven senhora estava "enceinte," e adoptou aquelle plano para salvar-se da deshonra. Outros dizem, que ella dera este passo singular para satisfazer alguma estranha condição inherente á herança d'alguma propriedade de grande preço; outros, que ella o fizera para livrar-se de ser constrangida por seus parentes a algum casamento odioso para ella. N'uma palavra, tem-se esgotado as conjecturas para descobrir-se a verdadeira causa d'este facto. No entretanto, o marido diz singelamente que esperará mais algum tempo, e que se ella não voltar, a mandará annunciar pelas folhas.

Importante movimento na sciencia Medica. -- Sabemos que a Universidade de Nova-York tem resolvido valer-se do poder que possua na sua patente para estabelecer uma Escola de Medicina, com uma Faculdade composta d'alguns dos medicos mais eminentes do paiz. Entre os nomes dos professores n'esta nova organisação, temos ouvido os do Doutor Pattion e do Doutor Revere, de Philadelphia, mencionados tambem os do Doutor Mott, do Doutor Bedford, e d'outros d'esta Cidade.

Cremos que é este um dos movimentos mais importantes na sciencia medica que jamais se fez n'este paiz. Ha nos Estados Unidos perto de 3000 estudantes de medicina, dos quaes 700 recorrem annualmente a Philadelphia para receberem a sua instrucção. Nova York tem meios, facilidades, forças, hospitaes, casos, e localidades para ser a principal Escola de Medicina d'este Continente - mas até aqui um baixo systema de monopolio e de pequena rivalidade a tem impedido de assumir a sua posição. Com a organisação d'uma Faculdade debaixo dos auspicios da Universidade de Nova York, se abrirá uma nova estrada para a sciencia, instrucção, e verdadeira pericia medica, que produzirão grandes resultados.

A verdadeira Aristocracia em Nova York.- Não ha n'este paiz verdadeira aristocracia, se não a dos carniceiros. Só elles se assemelhão á aristocracia dos bons tempos antigos dos Carlos, e dos Diogos. Todas as outras cousas são livres excepto os privilegios do officio de carniceiro, de derribar o seu boi, de tirar-lhe fora o couro, e de vender-lhe os quartos. Diogo 1. foi tambem o primeiro monarcha que concedeo monopolios exclusivos á verdadeira aristocracia da Inglaterra. Os carniceiros n'este paiz possuem o mesmo caracter d'aristocratas, porque elles divertem-se nos mais bellos torneios, sustentão os mais gordos cavallos, casão com as mais lindas moças, teem os filhos mais bonitos; e os mais d'elles bebem o mais puro vinho, e comem carne melhor do que outra qualquer classe do povo do paiz; nem a grossa varijeira voa em torno da carne que os carnicairos comem.

(The Withly Herald.)

A' PEDIDO.

SONETO.

Eximio Tiburtino, Coronel benigno,
Symbolo da paz, da prudenci'amante:
Tens hum peito egregio, e rutilante.
E's bem quisto emfim, és probo, és Digno.
De ciladas, e vinganças; Tu és indigno
Tu não és, como dizem, insidiante! ! !
Antes oppresso forte! Mas Tu ovante
Sahiste, qual David de Saul maligno! . . .
Com Teu brando Coração, Tens felismente
Alcançado dos bons, o bom conceito:
Eis de que tem a inveja pesar ingente!
Trilha pelo caminho, que já Tens feito,
E d'elle não Te aaredes, que docemente
Tirarás, para sempre, feliz proveito.

Por A. J. J. M.

CONSULADO DE PORTUGAL.

A Chancellaria do Consulado de Portugal n'esta Provincia mudou-se da praça do Commercio para a nova caza do Illm. Sr. Commendador Angelo Francisco Carneiro, na rua de Apollo, no porto das canoas.

COLLEGIO DA BOA-VISTA.

PARA MENINAS.

Em consequencia da afluencia de educandas, a Directora transferio este Collegio para detraz da Boa-vista, casa onde morou a Senhora viuva do fallescido Gervazio, onde continúa a receber Pensionistas, meias-Pensionistas, e Discipulas externas, para serem instruidas nas lingoas Ingleza, Franceza; e Portugueza, ler, escrever, Arithmetica, Geographia, Historia, costurar; e bordar &c. Os Professores da Grammatica Portugueza, Arithmetica, Geographia, e Historia, são pessoas d'abalisados conhecimentos Alem d'estes, o Collegio tem Professores de Muzica, Dezenho e Dança para aquellas alumnas que quiserem dedicar-se a estas artes de recreio.

A Directora tem adquerido a coadjuvação de uma Senhora bastante instruida, com o que fica o estabelecimento inteiramente montado.

CURSO D'INSTRUCÇAO' RELIGIOSA, GRATUITO,

professado
no
COLLEGIO PERNAMBUCANO;
TODOS OS DOMINGOS E DIAS SANTOS,
por
José Maria Pereira da Silva e Souza;
Conego da Santa Igreja Metropolitana de Braga, Bacharel formado em Direito Canonico pela Universidade de Coimbra.

O Director do Collegio Pernambucano tendo instituido este Curso para dar aos alumnos internos e externos do Collegio a instrucção que necessitam na Doutrina Christãa, e em todas as verdades da Religião Catholica, convida a todos os chefes de familia dos tres bairros do Recife a se aproveitarem do zêlo apostólico do respectivo Professor, enviando ahi seos filhos menores todos os Domingos e Dias Santos do anno, em cujos dias serão admittidos á Instrucção Religiosa todos aquelles meninos que a capacidade do edificio poder comportar.

A catechése começa ás 8 horas da manhã, e acaba ás 10.

Extracto de London Gazette de 2 de março de 1841.

Avisa-se que a Sociedade commercial, que até agora tem existido entre os negociantes abaixo assignados sob as firmas de Russell, Mellors & Companhia em Pernambuco, e de Mellors, Russuell & Companhia na Bahia, forão hoje dissolvidas por mutuo consentimento em tudo quanto respeita ao abaixo assignado William Clark. Datado em 26 de Fevereiro de 1841. -- Thomaz Mellor. -- James Mellor. -- p. pro. Samuel Berey. -- James Mellor, seu procurador. -- William Clark.

SOCIEDADE EUTERPINA.

A Commissão Administradora manda avizar, que foi dezignado o dia primeiro de Maio para a sua proxima partida; e recomenda a todos os Snrs. Socios a observancia do artigo 45 dos Estatutos, que absolutamente prohibe nas partidas ordinarias o uzo de sedas, lans, diamantes, perulas, e outras preciozidades, a excepção dos vestidos de seda preta; e roga aos Snrs. Chefes de familias que forem convidados para as partidas de annuirem na determinação do mencionado artigo.

O 1.° Secretario.

SOCIEDADE TERPSICHORE.

A Commissão Administrativa da mesma convida aos Socios a reunirem-se no dia 27, pelas 7 horas da noite, a fim de se proceder as aprovações dos candidatos propostos.

Avisos Diversos.

☞ Compra-se uma balança de madeira, com pezos de uma, e duas arrobas; na rua da Praia segundo andar do sobrado do Snr. Jose Higino de Miranda.

☞ Na rua da Senzalla velha, decima 30, precisa-se de um homem para paderia.

☞ Se o Snr. Joze Tavares Bastos, pretende comprar as ordens de seu mano Joaquim Tavares Bastos, assistente em Paraiba; dirija-se a rua do Crespo, loja D. 5, lado do norte.

☞ Alugão-se duas casas terreas com sufficientes commodos, para uma numerosa familia, sitas na rua Nova, que vai para Trempe: quem as quiser alugar, dirija-se ao patio da Santa Cruz, a fallar com o seu proprietario João Sebastião Perette.

☞ O Snr. Manoel Joze da Costa, queira vir receber duas cartas, que forão tiradas do Correio, por engano de igual nome, chegadas do Porto, pelo Maria Felis; na rua do Queimado, D. 11.

☞ Francisco João Carneiro da Cunha, não podendo pessoalmente despedir-se dos seus Amigos, e das pessoas a quem deve attenções, por este meio o faz; offerece na Corte para onde parte os seus serviços.

☞ Quem precisar de um homem, vindo a pouco do Porto, para paderia, de que já tem alguma pratica, ou mesmo para caixeiro, pois sabe ler, e escrever; dirija-se a rua da Moeda no Recife, venda da esquina.

☞ A pessoa, que no dia 10 do corrente, perdeo um alfinete de peito; dirija-se a Fora de portas, na rua de Santo Amaro, caza D. 5, que dando os signaes certos lhe será entregue.

☞ A pessoa que no Diario de Sabbado 24, annunciou querer fallar com Anna Joaquina d'Oliveira; dirija-se a rua do Livramento, sobrado de 3 andares, ao pé da Igreja, lado direito, que achará quem lhe dê as informações.

☞ Quem annunciou no Diario de hontem precisar de um conto de rs., dando uma casa por hypotheca; dirija-se a rua da Senzalla velha, n. 25, que se dirá quem o dá.

☞ O Snr. Joze da Fonceca S. paio, queira annunciar a sua morada, para ser procurado a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se alugar um andar de sobrado que tenha commodo para pouca familia no bairro de Santo Antonio, que não exceda o aluguer a dezoito mil reis mensaes, e igualmente um preto que entenda de cozinha ou forro ou captivo: quem o tiver annuncie a sua morada.

-- O homem solteiro que annunciou no Diario de 24 do corrente querer um sotão ou quarto, querendo metade de uma caza grande, procure na rua do Caldeireiro passando a venda que tem lampeão, na segunda casa que se dirá.

-- Aluga-se uma loja grande propria para negocio; na rua estreita do Rosario, no primeiro andar.

-- No dia Domingo, 25 do corrente, estando um moleque na praia, diz, vira outro lançar fora lixo, e por acaso revolvendo-o achou uma sedula; a pessoa que for seu dono, dirija-se a rua do Livramento D. 7, q' dando os signaes certos lhe será entregue.

-- Precisa-se de um homem que saiba fabricar polvora com perfeição para ir ao Certão, offerecendo-se interesse; quem esse negocio quiser, annuncie sua morada.

☞ Precisa-se comprar um ferro de fazer ostias que esteja em mui bom estado, bem como duas rolas femeas e d'Angola; annuncie para se procurar.

-- Precisa-se de uma Senhora sem familia, de meia idade, preferindo-se portugueza, ou mesmo nacional para ensinar no Mato as primeiras Letras, e costuras: quem estiver nestas circunstancias dirija-se ao prensario Joaquim José Ferreira para o ajuste.

-- Dá-se a juros dous contos, sendo de 50U rs. para cima, e recebendo-se por penhor ouro, prata, ou brilhantes: na rua da cadeia do Recife, loja de chapeos numero 42.

☞ Uma Senhora branca, de bons costumes, deseja sahir para fora ensinar meninos de ambos os sexos, a ler, escrever, e contar todas as especies, Arithmetica, Grammatica Portugueza, cozer chã, bordar de linha, de susto, e véo, fazer lavarinto, e mais cacundé, marcar, e faser vistido de senhora; quem do seu prestimo se quiser utilisar dirija-se a rua do Fagundes D. 17., que se indicara a pessoa.

☞ Aluga-se humas casas terreas com muitos bons commodos, quintal e cacimba, na rua da Floreutina; quem as pretender, dirija-se a mesma rua na ultima lado direito junto a maré.

☞ Alluga-se uma casa grande no Afogado, na rua do Quiabo, envidraçada com um meio citio, amurado e bem plantado; que a pretender dirija-se ao Aterro da Boa-vista D. 50.

-- Perdeo-se no dia 16 do corrente desde a Igreja de S. Pedro até a rua do Cabugá, uns oculos de armação de ouro, com as letras - João Moreira Marques. A pessoa que os achou, querendo restituir, dirija-se a botica do mesmo, que será generosamente recompensado.

☞ O abaixo assignado avisa a quem convier, que d'ora a vante não se responsabelisa por quaesquer objectos de mercancia, de lojas, vendas, boticas e &c., que forem confiadas a algum seu escravo, ou a pessoas que se queirão valer de seu nome para capciosamente obterem-nos; a menos que não apresentem authorisação, firmada pelo proprio punho do annunciante, ja no contexto, e ja na assignatura; visto que senão quer expor mais a disproveitosa e dura contigencia de os pagar, como ja lhe aconteceo, e agora mesmo acaba; por honra sua e credito de o fazer. – J. F. Arruda da Camara.

☞ Quem precisar de roupa engommada com todo o asseio e promptidão, por menos alguma couza que as mais engommão, dirija-se a rua do Nogueira venda da quina que tem lampião D. 14.

☞ Avisa-se pela segunda vez ao Sr. engraçado, que tirou uma carteira com 100,000 pouco mais ou menos, da algibeira da casaca de um Irmão que estava de opa na Igreja de N. S. da Penha, as 7 horas da noute do dia 17 do corrente, e ouve quem presenciasse o engraçado levantar a capa e tirar a carteira, e estão promptos a jurar, e por isso o Sr. engraçado quanto antes vá entregar a dita carteira para não ter o desgosto de ver o seu noma per extenço neste Diario, do contrario se procederá nos termos da lei.

☞ Continua-se a ensinar grammatica Latina a preco de dous mil reis por mez, e gratis a filhos de pessoas, que não podem remunerar o trabalho do annunciante, o qual emprega todo o meio que lhe he possivel para o bom aproveitamento de seus alumnos; os pais de familia, aos quaes convierem, dirijão-se a boa vista principio da rua da S Cruz casa parede meia a do Sr Rangel.

☞ A rifa do escravo e de outros objectos como se pode ver no plano impresso no verso dos mesmos bilhetes cuja hade correr com a segunda parte da sexta Loteria do theatro, he de 750 bilhetes contendo 5 numeros em cada bilhete, tendo a vantagem de um só bilhete tirar 5 premios, custando cada bilhete 2000; acha-se a venda o resto dos bilhetes na rua da Cruz botica do Sr. Luiz Pedro das Neves, venda do Sr. José Fereira no armazem de socar assucar n. 58, e no beco da lingoeta venda do Sr. Manoel Gonsalves Pereira.

☞ Quem annunciou um sotão na rua do Nogueira, declare com quem se deve fallar, que ha uma pessoa capaz que quer alugar, e não tem familia.

☞ Roga-se segundo vez ao Snr. que na noute de sexta feira da Paixão em S Francisco, se agradou de um chapeo que não lhe pertencia, de o mandar entregar na casa do Juiz de Irmandade do Espirito Santo, senão quer passar pelo desgosto de ver o seu nome publicado.

☞ A pessoa que estiver authorisado para receber o ordenado do Snr. Dr. Dacia desde Outubro até Janeiro do corrente queira por favor annunciar a sua morada, pois se deseja fallar.

☞ Pede se a certo Sr. que recebeo o aluguel de uma casa da mão do Snr. Magalhães Bastos, queira ir entregar na rua estreita do Rozario loja de chapeos, isto no praso de 3 dias, senão quiser ver o seu nome publicado.

☞ Aluga-se o armasem do sobrado de dous andares nas 5 pontas, largo de N. S. do Terço, com o fundo para o beco do Lobato; a tratar na rua estreita do Rozario D 31, ou na praça da Independencia loja n. 2.

☞ A pessoa que quiser uma criada portugueza de muito boa conducta, que sabe engommar, coser, e tem muito geito para tratar de crianças, he muito zeloza e capaz de se entregar uma casa; quem a pretender hade pagar o transporte da dita criada; no atterro da boa vista D. 73.

☞ Precisa-se de um feitor que trabalhe, e entenda de horta e tratar de vaccas para um sitio na Magdalena; na rua de agoas verdes sobrado D. 10.

☞ Pela segunda vez se torna avisar a pessoa que tem de pinhor um cordão de ouro com umas peças de cinteiro de criança, que foi empenhado por cera, haja de ir tirar quanto antes do contrario se venderá o dito pinhor para se pagar o valor da cera; no atterro da boa vista D. 37.

☞ O abaixo assignado proprietario do engenho Rozario, freguesia de Serinhaem, faz sciente a quem convier, que tendo ido ao ao Recife no dia 26 do mez p. p. no regresso de seu comboio para o dito engenho encorporarão-se a seus famulos dous pretos ainda fugidos, para que o mesmo os comprasse, e não com elles sabem dizer quem he seu Senhor, faz por isso o presente annuncio para quem o for procurar no referido engenho, e dando os signaes lhe serão entregues, o mesmo declara que não se responsabelisa por qualquer sinistro que lhes possa a contecer. Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza

☞ Aluga-se uma loja grande propria para qualquer negocio na rua estreita do Rozario; a tratar no primeiro andar.

☞ Torna-se avisar a pessoa que tem empenhado umas argolinhas de ouro na loja de cera do atterro da boa vista D. 73, por ser ca que as vai tirar do contrario serão vendida.

Avisos Maritimos.

PARA O ARACATY com brevidade por ja ter parte de seu carregamento prompto o Patacho Nacional Laurentina Brasileira forrado de cobre, Capitão Antonio Germano das Neves; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao seu proprietario Lourenço José das Neves, rua da Cruz n. 32, ou ao Capitão do mesmo a bordo confronte ao trapiche novo.

PARA O MARANHAO' sahe em poucos dias o Brigue Escuna S. José; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Delfino Gonsalves Pereira Lima, na rua nova D. 22, ou a Firmino José Felis da Roza

PARA A BAHIA o bem conhecido Hiate Flor da Larangeira, de primeira marcha, forrado de cobre, sahe impreterivelmente no fim do corrente, quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da cadeia do Recife loja de fazendas n. 17.

Leilão

☞ Que fazem Latham & Hibbert, por intervenção do Corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas de lei, entrando algumas avariadas, terça feira 27 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem da rua da alfandega velha defronte da lingoeta.

☞ De serveja de superior qualidade, a porta do armazem do Snr. Antonio Annes Jacome Pires defronte das escadinhas, terça feira 27 do corrente.

☞ Que fazem Crabtree Heyworth & C., por conta dos seguradores, e por intervenção do Corretor Oliveira, das seguintes fazendas avaridas a saber; algodãozinhos lisos de 26 e 40 polegadas, ditos entrançados de 28 ditas, chitas de ramagem, cassas de chadrez, e de listras, ditas transparentes, madapoloens finos e entrefinos, lenços de cassa, uma porção de platilhas brancas, com algum mófo, e muitas outras fazendas limpas, entre ellas rendas, bicos, chillas e &c, quarta feira 28 do corrente as 10 horas da manhã em ponto com qualquer numero de compradores que se acharem presentes; no seu armazem da rua da Cruz.

☞ Que fazem James Cockshott & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de um grande sortimento de ferragens da mais superior qualidade, e de outros objectos proprios de lojas de ferragens e miudezas, quinta feira 29 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem defronte do trapiche novo.

Compras

☞ Chapas de cobre polido proprias de gravura; na rua do Livramento D. 14.

☞ O resumo da historia de Inglaterra por Goldsmith, em inglez; na rua do Cabugá loja do Bandeira.

Vendas

☞ Uma casa meia agoa sita na travessa do pocinho da panella, por 400,000; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Leite sem a menor mistura de agoa, o melhor possivel como se pode esperimentar; todos os dias de manhã no rua larga do Rozario na porta da botica do Sr. Bartholomeo.

☞ Cadeiras, camapé, sofá e bancas de jacarandá, secretaria, guarda roupa, dito para louça, cama, colxão, enxergoens, espelhos, e outros moveis de casa, louça, aparelhos de chá, e vidros de meza tudo por preço commodo; na casa D. n. 35 fronteira aos ultimos arcos da ribeira da boa vista ao ir para S. Gonsalo.

☞ Pão na padaria da rua de Apolo no Recife, da melhor farinha que ha, a cem reis por libra, e tambem se vende como até ao presente se tem vendido a vontade do comprador.

☞ Sal de Lisboa bem alvo e grosso, trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141.

☞ Uma armação de venda com todos os utencilios, e um novo diccionario da lingoa portugueza e franceza; no atterro da Boa vista venda D. 39.

☞ 25 botijas de ginebra, vazias e 25 garrafas ditas, um terno de medidas de folha; no pateo da S. Cruz loja de marcineiro.

☞ Uma propriedade de terras na ribeira do rio Serigi da comarca de Nazareth da Mata ao pé do engenho Cangaú no lugar chamado Pirauá com mil braças de comprimento e 350 de largura, com 4 cazinhas de taipa, madeiras cortadas para levantar um engenho de 60 palmos casa de caldeira, e de purgar, alem deste terreno tem mais outros anexos a mesma propriedade pertencentes ao mesmo dono, que igualmente se vende juntamente com estas; na rua do Vigario n. 7.

☞ Miscelanea curiosa e proveitosa, ou compilação tirada das melhores obras das naçoens estrangeiras, 7 volumes em bom uzo, as primeiras 4 comedias de Terencio, tradução portugueza de Leonel da Costa, as epistola de Cicero em latim, enrequecidas de notas illustrativas, grammaire des grammaires; quem quiser annuncie.

☞ Sapatos de bezerro francez de uma sola a 1440 e 2000, ditos de duas solas a 2000 e 2400, sapatos de marroquim ordinario para homem e senhora a 480, botins de duraque a 2000, ditos de lustro e de cordavão por preço commodo, ricas gravatas pretas de setim, luvas de pelica mui novas a 1280 o par, chapeos brancos sem pello do ultimo gosto a 5500 e outras muitas fazendas por preço commodo; no atterro da boa vista loja D. 16.

☞ Uma loja de couros com algumas miudezas, com o fundo de 300,000; na rua direita D. 5; a tratar na rua do Aragão D. 37.

☞ Uma morada de casa terrea na boa vista na rua da Gloria D. 19, com 3 quartos, quintal murado, em chãos proprios, cozinha meeira; a tratar no Manguinho com Manoel Caetano de Souza, ou na rua do Palacete casa de 3 janellas e uma porta junto a umas novas.

☞ Uma escrava moça, sem vicio, sabe cozinhar, engommar, e coser, ao comprador se dirá o motivo; na Camboa do Carmo D. 8.

☞ Farinha de mandioca em sacas chegada recentemente do Rio de Janeiro; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da moeda n. 141.

☞ Alpista a 1000 o quarteirão; na venda da quina da rua da senzala velha do porto das canoas.

☞ O Brigue Escuna Nacional Aracaty, forrada de cobre, de 16 toneladas, fundiado defronte do Trapiche novo; a tratar com o Capitão João da Silva, a bordo, ou com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro

☞ Um molato bom official de casaca, de excellente figura, e optimo para pagem, um preto bom official de sapateiro, e optimo cozinheiro de massa e forno, e faz podins, para fora da provincia, e um caxorro de fila filho das Ilhas; na rua de agoas verdes D. 12.

☞ Uma rede de arrasto com 5 braças de comprida, serve para pescar na costa, fazer tapagem no rio, despescar viveiro, com todos os pertences, jangada, cordas e &c.; defronte do viveiro do Muniz D. 11.

☞ Selins inglezes elasticos, lisos e bordados, dito de mola furados todos de couro de porco, cabeçadas roliças, e chatas, oliados pintados proprios para cobrir mesa e pianos, muito largos e de boa qualidade, sapatos de todas as qualidades para senhora, botins para homem e rapazes, sapatos de bezerro de lustro, ditos de cordavão para homem, espadas de roca e sem ella, talins de todas as qualidades, cananas, e talins para officiaes de cavallaria e enfantaria, ditos para guarda nacional, todos com aparelhos ricos e bem dourados, bezerro de lustro para sapatos, cortes de sapato de dito a 640, bichas do Porto grandes e pequenas, tudo por preço commodo; na loja de Antonio Ferreira da Costa Braga, na rua nova D. 13 e 14 que tem toda frente pintada de verde.

☞ Bicos de 2 dedos de largura a 180, dito de dois e meio a 200 rs., chila azul a 140 luvas de pelica a 160, riscados muito finos para vestidos, madapolão fino a 6600, ditos de varias qualidades, chitas de coberta a 260, ditas de diversas qualidades, panno de linho enfestado a 440, brins trançados brancos e pardos, meias pretas para senhora a 400 rs. cortes de coletes do gurgurão a 4500, e outras muitas fazendas por preço commodo; no largo do Terço loja de fazendas D 5

☞ Para fora da provincia um molato de idade de 23 annos; na praça da boa vista Decima 12.

☞ Azeite de carrapato sem mistura a 3000 a canada, em porção de uma canada para cima; na rua direita D. 3 lado do Livramento.

☞ Um escravo de nação mocambique, de bonita figura, bom cozinheiro, e uma escrava de idade de 20 annos, engomma liso, cozinha o diario de uma casa; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Um sitio com chãos proprios e bastante grande em Bebiribe de baixo, com caza, e muitos arvoredos de fructo, muito bom terreno para plantação, não só pela boa qualidade, como pelo muito tempo que está em descanço; nesta Typographia se dirá quem vende.

☞ Uma morada de casa terrea, sita na rua dos Martirios D. 9 com 3 portas defrente, duas salas, 3 quartos, sotão, e uma meia agoa no fundo do quintal, que bota para rua do caldereiro, rende 18,000 por mez; a tratar no atterro da boa vista na botica do Snr. Moreira.

Escravos Fugidos

☞ Desappareceo do logar do poço da panela no dia 24 do corrente uma negrinha de idade de nove para 10 annos, de nação benguella, de nome Joaquina, cara redonda, magrinha, olhos grandes, orelhas mui pequenas e furadas a pouco tempo, e ainda conserva o retroz, tem sido vista na casa forte, monteiro e apipucos, e julga-se estar occulta em alguma casa; quem a pegar leve a casa do Sr. Dr. Gomes no poço da panela que será recompensado.

☞ No dia 21 de Março fugio um negro de nome Lourenço, de nação caçange, e tatura baixa, pernas finas, cor vermelho, traz uma funda na verilha, de idade de 34 annos, calças e jaqueta velha, coroa na cabeça de carregar peso, um bonet de panno azul grosso, cara lisa sem barba, o qual tem andado por varios engenhos a vender fazendas com o Sr.; quem o pegar leve as 5 pontas ao pé do beco do marisco sobrado D. 18 que será recompensado.

☞ No dia 27 de Junho de 1824 da freguesia da escada fugio um escravo creoulo de nome Cornele, de idade de 24 annos, secco do corpo, não muito alto, pernas finas, e um tanto arquiado, as pazes largas, um tanto barbado e fanhoso na falla, dentes limados, testa larga e os cantos meios altos, olhos grandes na flor do rosto, pescoço comprido, tem a boca meia berta, beiços grossos e vermelhos, e nariz afilado, ha noticia de andar pelas partes do sul; quem o pegar leve ao engenho Muçupinho freguesia de Iguarassú a entregar a Francisco Antonio de Sales que dará 100,000 de gratificação.

☞ Jaimes, negro marinheiro, do genio de angola, de idade de 30 annos, cor fulla, estatura regular, fugio de bordo do Brigue Minerva, em 20 do corrente; quem o pegar leve a Antonio Francisco dos Santos Braga na rua rua da moeda n. 141.

☞ Roga-se aos Srs. Sub-Prefeitos, e authoridades policiaes desta e mais comarcas hajão de empregar as suas vistas sobre um escravo creoulo de nome Ignacio, meio fulla, de idade de 36 annos, estatura e grossura regular, carniceiro, dentes grandes e limados, pouca barba, tem um caroço em uma canela de uma gomma recolhida, padece de cravos seccos nos pés, dos quaes os tem um tanto inchados; quem o pegar leve a rua direita casa terrea quasi confronte ao beco do Serigado que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 24

WHITEHAVEM; 63 dias, Brigue Inglez Thomaz Tyson de 198 tonel., Cap. Thomaz Wyhe, equip. 10, carga carvão de pedra; a Mc Calmont & Companhia.

SAHIDOS NO MESMO DIA

COWES; Brigue Dinamarquez Midia, Cap. Henry Brott, carga assucar.

SAHIDOS NO DIA 25.

RIO DE JANEIRO; Brigue Brasileiro Indianno, Cap. Antonio Carlos de Azevedo Coutinho, carga differentes generos.

RIO G. DO SUL; Patacho Nac. Nova Rosa Cap. Luiz José Pinto, carga sal.

LONDRES; Brigue Inglez Porcia, Cap. W. Holchard, carga assucar.

CANAL; Brigue Inglez Francis, Cap. W. Russell, carga assucar.

OBSERVAÇOENS

Chegou arribado com 16 dias de viagem o Brigue Transporte Brasileiro Perapama, Cap. Manoel Francisco da Silva, o qual sahio deste Porto no dia 8 do corrente para a Ilha de Fernando.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 18[illegible]